

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

Nº 131

Secretaria Nacional de Comunicação

26//09/ 2002

Leia Nesta edição

ACONTECE

Felicio na campanha de Lula

MOVIMENTO:

Sindicalistas protestam contra desemprego

PELO MUNDO

A mídia estrangeira e a sucessão: Le Monde (França)

ELEIÇÕES

O que está por trás da alta do dólar

Empresários e economistas repudiam "efeito Lula"

TSE manda Serra suspender ataques

Lula apresenta plano anti-corrupção na OAB

Por que votar em Lula?

Pela mudança. Para fazer uma varredura, porque o povo não agüenta mais.

Nelson Sargento, compositor

Por três razões: a primeira é o Serra; a segunda, o Garotinho e a terceira, aquele nervosinho, o Ciro.

Leandro Konder, filósofo

Lula está em sua melhor fase, me dá esperança, paz e certeza.

Carla Camurati, Cineasta

Vai trilhar os caminhos que a gente precisa.

Marcos Winter, ator

ACONTECE

Felicio na campanha de Lula

O presidente nacional da CUT, João Felicio, estará hoje (26), no Rio de Janeiro, a partir das 16 horas, participando do showmício da campanha de Lula à Presidência da República. Amanhã, estará no Portal Terra para um bate-papo com internautas, das 18h às 18h45, falando sobre a conjuntura, o desemprego e as eleições. Dia 28, sábado, estará em dois showmícios da campanha de

Lula, às 17 horas, em Brasília, e às 20 horas, em Belo Horizonte, MG No domingo, 29, vai participa de outro showmício em São Paulo.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> MOVIMENTO

> Sindicalistas protestam contra desemprego

>

> A CUT e sindicalistas do Comitê Sindical Nacional Lula Presidente promoveram, nessa quarta-feira, 25, protestos por "Mais e Melhores Empregos", no centro de São Paulo e em várias cidades do Estado. Um dragão chinês de duas cabeças e de seis metros de comprimento, batizado de o "Dragão do Desemprego" desfilou por entre o público presente à Praça do Patriarca, em São Paulo, estimado em mais de 250 pessoas. "Este dragão tem nome e cara", segundo o presidente nacional da CUT, João Felício. Os rostos de cada cabeça do dragão lembravam as fisionomias de Fernando Henrique e José Serra. "Lembram-se da mão espalmada de Fernando Henrique em sua campanha presidencial? Ele mostrava os dedos da mão e um deles era a do emprego", lembrou Felício ao denunciar a existência de mais de 11,5 milhões de desempregados hoje, no País. "Cada chifre daquele dragão da maldade corresponde a mais ou menos 5 milhões de desempregados que o Fernando Henrique e o Serra causaram", afirmou.

> Segundo o coordenador do Comitê Sindical Nacional e presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Heiguiberto Guiba Della Bella Navarro, estaria ocorrendo naquele momento outras 50 manifestações em todo o Estado de São Paulo.

>

> Para o candidato a vice-governador do Estado de São Paulo, na chapa de José Genoíno (PT), o presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, presente ao ato, uma das medidas necessárias contra o desemprego será o fortalecimento do mercado interno, "se retomarmos o crescimento econômico, o estado de São Paulo poderá gerar mais de 1,2 milhão de empregos", prometeu.

>

> Pesquisa

> O Informacut fez um teste para saber a opinião do público que simplesmente passava pelo ato sem se ater ao que estava sendo dito. Das sete pessoas entrevistadas, 3 disseram eleitores de Lula (42,85%). O candidato do governo, José Serra, recebeu 2 votos (28,57%), 1 pessoa disse que iria votar em Ciro Gomes (14,28%). Uma pessoa estava indecisa. Não houve citações ao candidato do PSB, Anthony Garotinho.

>

> Na última pesquisa Datafolha, divulgada dia 22, Lula tinha 44% dos votos. "Na minha família tem 4 pessoas desempregadas há mais de um ano, espero que com o novo presidente mude essa situação", disse o aposentado Geraldo Silva.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> PELO MUNDO

> Le Monde (França)

>

> O jornal francês ressalta em sua edição que embora o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva tenha endossado oficialmente o acordo de transição que foi assinado recentemente pelo governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o

efeito Lula "atacou mais uma vez". O jornal lembra que todas as vezes que as pesquisas presidenciais indicam um crescimento de Lula, a cotação do dólar faz exatamente o mesmo.

> O Le Monde lembra que antes do horário eleitoral gratuito na TV e no Rádio o povo "tinha de José Serra a imagem de um tecnocrata sem graça e desprovido de qualquer carisma, agora, transformou-se num homem jovial e combativo", diz o jornal.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES

> O que está por trás da alta do dólar

>

> O vencimento de uma dívida cambial do governo federal pode ser a principal razão por trás do forte movimento especulativo que levou a cotação do dólar a novo recorde histórico. A dívida, que o governo optou por não rolar, é no valor de US\$ 1,5 bilhão e vence hoje (ontem). Os credores estariam pressionando o alta do dólar para engordar seus lucros, já que o governo precisará de um volume maior de reais para o resgate dos títulos. Com isso, a moeda norte-americana fechou o pregão cotada a R\$ 3,77 na compra e R\$ 3,78 na venda, com alta de 5,88%. O índice Bovespa fechou em baixa de 0,92%, em 9.178 pontos. O risco-Brasil registrou ligeiro aumento de 0,23%, subindo para 2.212 pontos básicos.

> O "Jornal da Globo" da noite de anteontem já dava a pista do que podia ser a causa da turbulência no mercado financeiro. A alta do dólar não estaria ocorrendo apenas por causa das pesquisas eleitorais, que apontam a possibilidade de vitória do candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva, no primeiro turno. "Mas, principalmente, porque nesta quarta-feira vencem títulos cambiais emitidos pelo governo. E o Banco Central já avisou que vai quitar, vai pagar todos os títulos", informou o telejornal. Hoje, o site Primeira Leitura, do ex-ministro tucano Luiz Carlos Mendonça de Barros, afirmou que o pagamento dessa dívida cambial do governo teria contribuído para a deterioração do ambiente macroeconômico e provocado a disparada do dólar nos últimos dias. O site Globonews seguiu na mesma linha: "A pressão foi causada por dois fatores distintos, um técnico e outro emocional. Foram eles: a expectativa em torno de nova pesquisa eleitoral e a proximidade do resgate de US\$ 1,5 bilhão em dívida pública atrelada ao câmbio", noticiou.

>

> A Folha Online foi outro veículo que endossou a análise. "Dívida e dúvida eleitoral fazem real fechar abaixo de peso argentino", mancheteou. "O vencimento de uma dívida cambial de US\$ 1,5 bilhão amanhã (hoje) e rumores sobre uma nova pesquisa eleitoral levaram o dólar a bater novos recordes nesta terça-feira", afirmou. E disse mais: os bancos teriam inflado artificialmente as cotações para maximizar seu lucro, já que a dívida será paga de acordo com a Ptax (cotação média compilada pelo Banco Central) de ontem, terça-feira. "Os bancos estão comprando e vendendo [dólares] entre si apenas para inflar a cotação e o volume. O volume de negócios fora do câmbio interbancário é ridículo", afirmou um operador ao jornal.

>

> Lula garantiu que vai honrar contratos

>

> O deputado Ricardo Berzoini (PT-SP) reconhece haver um componente eleitoral no nervosismo do mercado financeiro. Mas ressalva que os temores do mercado em relação ao avanço de Lula nas pesquisas não se justificam. "Lula deu garantias de que não tomará nenhuma medida de quebra de contratos. Se ganhar as eleições, vai reduzir os juros e a dependência externa do Brasil, ou seja, vai colocar ordem na economia", declarou. Berzoini disse que uma eventual vitória petista no primeiro turno seria boa para a economia, pois Lula anteciparia o anúncio do seu ministério, o nome dos diretores do Banco Central e o país poderia ter condições de retornar à estabilidade no menor prazo possível. Segundo ele, "não haverá esse movimento especulativo após as eleições." Simplesmente porque o mercado não teria mais fatos novos para especular. Dólar recuará a R\$ 2,90, diz Mantega O assessor econômico do PT Guido Mantega acredita que a moeda norte-americana voltará para R\$ 2,90 logo após as eleições. Quem estiver apostando num dólar a R\$ 3,60 ou acima disso vai quebrar a cara, adverte. Mantega acha que, "assim que a equipe econômica for definida e outras medidas forem tomadas, o

mercado tende a se acalmar". O argumento é corroborado pelo economista chefe do Lloyd's TSB, Odair Abate. Para ele, mesmo no caso de eleição de Lula, o dólar deverá cair para patamar em torno de R\$ 3,00.

>

> Governo deveria combater a especulação

>

> O deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) cobrou firmeza do governo no combate aos especuladores. "Esse é um processo que combina duas coisas: uma parte do mercado que quer ganhar dinheiro e outra que tenta fazer campanha para o candidato oficial. Não pode haver passividade (do governo) ou omissão nesse processo", afirmou. Mercadante disse esperar que esse "terrorismo econômico" não seja mais um dos ataques do candidato governista José Serra (PSDB) contra Lula e o PT. "Entre abril e maio, tivemos um movimento parecido com este, mas que não ajudou o candidato oficial a crescer", lembrou.

>

> Início

>

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES

> Empresários e economistas repudiam "efeito Lula"

>

> A ascensão do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, nas pesquisas de intenções de voto não é motivo para preocupação. É o que garantem empresários de diversos setores, economistas e até representantes do setor financeiro. As informações são do Informe PT. Leia a seguir alguns depoimentos:

> Piva, da Fiesp, elogia Lula

> O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Horácio Lafer Piva (foto), emitiu nota anteontem em que cita nominalmente Lula, a seriedade de seus compromissos, a consistência econômica de seu programa de governo e elogia sua disposição de honrar contratos assumidos pelo país, interna e externamente.

>

> Bradesco: não há o que temer

> O presidente do Conselho de Administração do Bradesco (o maior banco privado do país), Lázaro de Mello Brandão, diz que não há motivo para se temer a vitória do candidato do PT nas eleições. "Faz parte do regime democrático a alternância do poder", afirma. "Há uma excitação exagerada no mercado em torno das eleições. Eu não vejo nenhuma razão para a disparada do dólar.

>

> Delfim defende Lula contra Serra

> O deputado pelo PPB de São Paulo e ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, Delfim Neto, contesta o vínculo que o candidato oficial tenta estabelecer entre Lula e o caos financeiro. "Não há nada mais ridículo do que dizer que a taxa de câmbio é a precificação do 'efeito Lula'. O câmbio sobe por muitos motivos. Seria bom o Banco Central investigar quem está comprando e vendendo dólar".

>

> Éris diz que não tem nada a ver

> O ex-presidente do Banco Central, que atua agora na Linear Consultoria, Ibrahim Éris, não acredita numa queda do dólar a curto prazo, mas rechaça a vinculação de um governo do PT à desestabilização da economia. "Não tem cabimento, é absurdo. Lula e o PT já sinalizaram em documentos e declarações as diretrizes de um eventual governo. Confio na seriedade e na capacidade de Lula e de sua equipe", disse.

>

> Vínculo não se justifica

> O vice-presidente da Fiesp, Paulo Skaf, que também preside a Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil), faz questão de expressar seu repúdio às tentativas de associar um eventual governo Lula ao caos. "Absolutamente não se justifica essa especulação no mercado", disse. "O Brasil não merece esse desgaste que está sendo imposto. Infelizmente, o país tornou-se excessivamente vulnerável

com a política econômica dos últimos anos". Skaf ressaltou ainda: "Lula é um homem sério. Tem todas as condições de fazer um governo que recoloca a economia nos trilhos".

>

> Confio num governo Lula

> O vice-presidente do Grupo Guararapes, Flávio Rocha, que emprega 16 mil pessoas, afirmou que, por ligações regionais com a política nordestina, é eleitor de Ciro Gomes (PPS). Mas sublinha: "Eu confio num governo Lula". Álvaro Colombo - O dirigente da rede Colombo, que reúne 54 lojas em todo o país, com 1.100 empregados, é enfático quando manifesta sua opinião. "Somos a mais antiga cadeia de lojas de moda do país. Minha família está nesse mercado desde 1917. A crise atual é brutal. O mercado encolheu quase 40% em dois anos. Pergunto: culpa disso é do Lula ou dessa política econômica?", questiona.

>

> PT acalmará cotações

> O superintendente do grupo Valisère, Ivo Rosseti, ressaltou: "Imagino que tão logo se conclua o processo eleitoral, o PT saberá sinalizar políticas que vão acalmar as cotações, ainda que não possam cair exageradamente, porque a situação econômica a ser herdada pelo próximo governo é muito ruim".

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES

> TSE manda Serra suspender ataques

>

> A Campanha Lula Presidente obteve mais uma vitória junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ministro auxiliar Caputo Bastos (foto) determinou, nesta terça-feira, que seja retirado do programa eleitoral gratuito de José Serra (PSDB) todo o material com acusações ao candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no qual são usadas as expressões: "O PT tem se apresentado de uma maneira bem diferente do que ele sempre foi, agora ele é paz e amor. O Lula que você vê na TV não é Lula do PT". A representação do PT pede 4 minutos e 50 segundos de direito de resposta, mas o pedido ainda será apreciado pelo plenário do TSE. O tribunal já concedeu dois direitos de resposta ao PT nesta semana por considerar ofensivos os programas tucanos. No entanto, o PSDB ainda pode recorrer à plenária.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES

> Lula apresenta plano anti-corrupção na OAB

>

> O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, apresentou, ontem, (25), na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em São Paulo, um documento em que compromete-se a combater a corrupção se for eleito presidente.

>

> "Desde 95 estamos trabalhando num projeto de combate à corrupção no Brasil. O plano ainda não é único nem definitivo, mas queremos deixar claro que a corrupção não está fora do debate eleitoral em 2002", afirmou Lula.

> O programa, segundo Lula, servirá para detalhar um plano nacional de combate à corrupção que será implantado em seis meses. Lula criticou a extinção da Comissão Especial de Investigação pelo governo federal e disse que a Corregedoria Geral da União "não passou de uma resposta tardia e insuficiente".

>

> Início

>

>

>

>-----

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

Escreva para o Informacut clicando aqui

Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut

Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Sandra Cabral

Expediente

Editor

Sergio dos Santos

Webdesigner

Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael
Batista Pereira - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado
SPAM quando inclua uma forma de ser removida